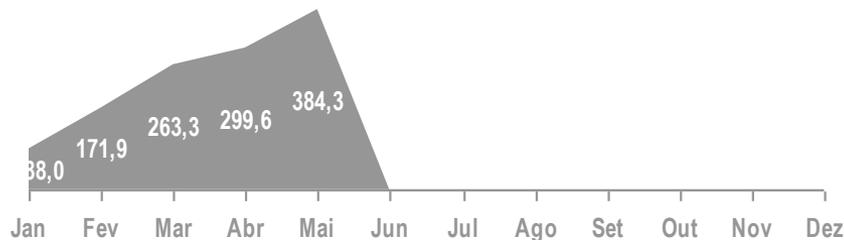
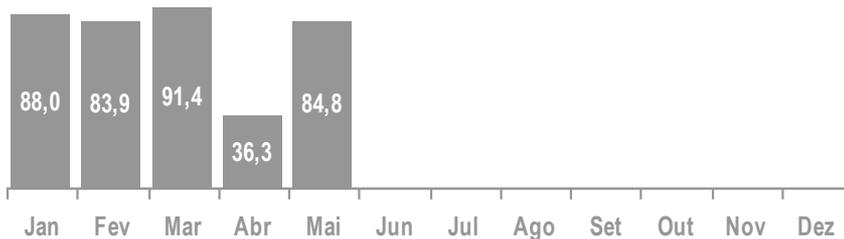




Infraestruturas
de Portugal
Ligamos destinos

Objetivos de Gestão
maio de 2016

RECEITAS CORE (CASH)



Até maio o total de receitas *core* da IP atingiu o valor de **384,3 M€**, ou seja, **-57,5 M€ (-13%)** do que o objetivo estabelecido para o período (441,8 M€).

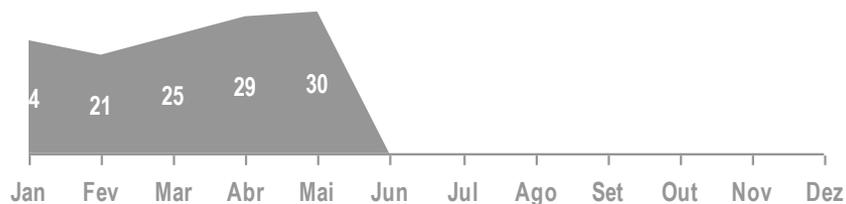
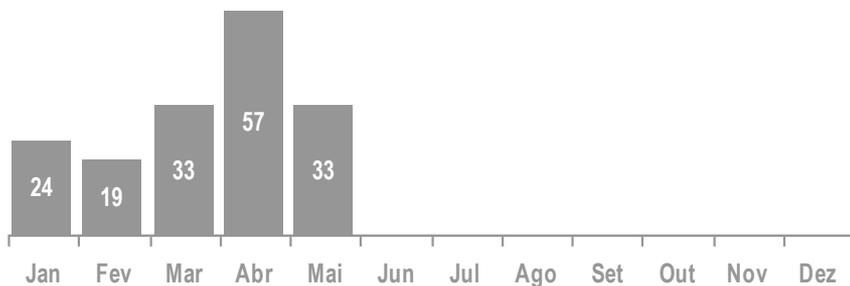
Este desvio negativo é justificado pelo **atraso de 1 mês nos recebimentos da CSR**. Em maio foi recebida a receita relativa a abril, estando em atraso (à data de 31 de maio) o recebimento da receita relativa a maio, no valor de 58,2 M€.

Acresce ao referido o facto de ainda não terem sido recebidos quaisquer montantes relativos às Indemnizações Compensatórias, sendo o valor previsto em orçamento para o período de 15 M€.

Verifica-se um comportamento positivo, face ao previsto em orçamento, das receitas de portagens (+11,3 M€) e das receitas com Serviços do Diretório de Rede (+2,0 M€).

Face ao período homólogo de 2015, a receita *core* apresentou uma variação negativa de 7,2% (-29,8 M€), o que se deve, conforme anteriormente referido, ao atraso de 1 mês no recebimento da CSR.

COST TO INCOME (CASH)



Nos primeiros cinco meses do ano, o indicador *cost to income*, apresenta um resultado positivo face ao objetivo para o mesmo período (30% vs 44%), que se deve ao decréscimo em 81,9 M€ (-41%) dos pagamentos operacionais (excluindo impostos) face ao previsto em orçamento.

Na comparação com o período homólogo de 2015 verifica-se uma ligeira melhoria no *cost to income* (30% em 2016 Vs 31% em 2015) que se justifica maioritariamente pela redução dos pagamentos operacionais (-13,4 M€ ou seja -10%).

As receitas operacionais da IP (onde se excluem as receitas com as novas concessões) estão 64,1 M€ (-14%) abaixo do previsto em orçamento, e 34,4 M€ abaixo do período homólogo de 2015, o que se deve sobretudo, em ambos os casos, ao não recebimento da CSR no mês de abril.

CASH FLOW TOTAL



Jan Feb Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez



Jan Feb Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez



No mês de maio o *cash flow* total foi positivo em 33,8 M€ e, em termos acumulados atingiu -438,9 M€, o que corresponde a um desvio positivo de 174,1 M€ face à meta prevista para o período (-613,0 M€).

Para o resultado deste indicador tiveram forte influência a redução dos pagamentos operacionais, pagamentos de investimento e encargos financeiros, face ao previsto em orçamento:

- i) Redução dos pagamentos operacionais: 80,8 M€;
- ii) Redução dos Investimento na Rede Própria (PETI3+ e PP): 37,2 M€;
- iii) Redução dos Encargos Financeiros: 152,9 M€, devido ao não pagamento em maio do montante de 151,8 M€ de juros de empréstimos do Estado previsto em orçamento - concedida moratória até Nov16. Mesmo desconsiderando esta situação o resultado do *Cash Flow* Total manter-se-ia positivo em 21,2 M€.

Em sentido inverso verifica-se:

- i) Desvio de +17,2 M€ nas Parcerias Rodoviárias (+2,7%), o que se deve à retenção de 21,6 M€ de receitas de portagens no mês de maio, que é contabilizado como pagamento por disponibilidade. Este valor será objeto de acerto nos pagamentos de junho;
- ii) Diminuição dos recebimentos operacionais em 64,1 M€, dos fundos comunitários em 6,6 M€ e dos outros rendimentos em 6,0 M€ (PIDDAC e Alienação Ativos);